PRÁTICAS DE CORREÇÃO DE SOLO E COMBATE DE PRAGAS UTILIZADAS EM ASSENTAMENTOS RURAIS

NEVES, Nathalie Ferreira[1] (nathalie.fn@hotmail.com); SILVA, Ariadne Freitas[3] (ariadnefreitassilva@yahoo.com.br); OLIVEIRA, Euclides Reuter[2] (euclidesoliveira@ufgd.edu.br); SILVA, Janaina Tayna[1] (janaina_tayna@hotmail.com); MARQUES, Orlando Felipe Costa[1] (orlandozootec@gmail.com); MACIEL, Thiago Thiarles Braw Andre Furlan Romualdo Angelo Abraãn Lincon Picciuto[4] (thiagopicciutomaciel@hotmail.com)

[1]Discente do Programa de Pós Graduação em Produção Animal da UFGD – Dourados;
[2]Docente do Programa de Pós Graduação em Produção Animal da UFGD – Dourados;
[3]Bolsista de Extensão Nível A do CNPQ, UFGD- Dourados;
[4]Discente do Programa de Pós Graduação em Zootecnia/UFG– Goiânia

A busca de alternativas de renda tem sido cada vez mais frequente, principalmente para a agricultura familiar. Umas das principais atividades observadas em assentamentos rurais é o cultivo orgânico de hortaliças e verduras, devido a facilidade de implantação e escoamento. Objetivou-se com o exposto, demonstrar alternativas de manejo em cultivos orgânicos de baixo custo e de fácil utilização. A atividade foi desenvolvida no assentamento Cabeceira do Rio Iguatemi, situado em Paranhos, MS, com grupos de famílias que dispõem de áreas para cultivar os alimentos orgânicos. Para que essa ação fosse empregada corretamente, as famílias foram acompanhadas por técnico especializado. Inicialmente o tipo de solo na região foi um desafio, uma vez que vai contra as características tidas como ideais para o cultivo, por ser classificado como arenoso. Diante disto foi indicado a incorporação de leguminosas, com maior utilização de "mucuna", como adubação verde, eficiente por reter água na matéria orgânica, contribuindo para a conservação das plantas, juntamente com o calcário. O bio-fertilizante também é uma prática que contribui significativamente para o desenvolvimento dos cultivados, pode ser feito com matéria prima existente nos assentamentos rurais, como folhas, restos das culturas, esterco bovino e suíno, podendo ser utilizado sem contra-indicações e comparado ao adubo inorgânico comercializado a alto custo. Outra alternativa utilizada é a urina de vaca, que serve como fonte de nitrogênio e ureia. No combate de pragas, faz-se o uso de pimenta, sendo indicada a mais ardida, utilizando-se cerca de 200 g de pimenta triturada para cada 5 litros de água. No entanto, uma alternativa bastante eficaz é o escalonamento de culturas ou a rotação, ressaltando que sempre é indicado manter uma distância de aproximadamente 50 m entre o cultivo novo e antigo, controlando, assim os insetos ali existentes. Conclui-se que há diversas práticas de correção do solo e combate a pragas que podem ser utilizados, sem que haja componentes químicos, contribuindo para o crescimento do cultivo orgânico.

Palavras-chave: bio-fertilizante, cultivo orgânico, métodos alternativos

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa.